

RELATO DE EXPERIÊNCIA EM TURMA DE EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS-EJA DA INSTITUIÇÃO CAIC JOSÉ JOFFILY.

Ana Clara Marques Arruda ¹
Fábia Vitória Nascimento Silva ²
Josandra Araújo Barreto de Melo ³

RESUMO

A educação de Jovens e Adultos- EJA é uma modalidade de ensino destinada aos jovens, adultos e idosos que não tiveram acesso à educação na escola convencional em sua idade apropriada, permitindo que o aluno retome os estudos e os conclua em menos tempo, assim sendo, o EJA se trata de um conjunto de diversidade presentes em sala de aula. Dessa forma, o presente artigo visa relatar a experiência vivenciada durante o período do programa de residência pedagógica pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, do curso de licenciatura plena em Geografia, na instituição ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, para uma turma específica da escola CAIC José Joffily. Assim, durante o programa foi desenvolvido e planejado métodos específicos para este tipo de modalidade, com o intuito de haver interação em sala de aula entre os discentes. Portanto, foram realizadas atividades lúdicas, jogos e dinâmicas interativas como forma de facilitar o ensino e incluir todos os discentes, dando a oportunidade de se tornarem protagonistas de seu aprendizado. Conclui-se que um dos maiores desafios encontrados em sala de aula foram conflitos devido a grande diferença de idade dos alunos. Contudo, a experiência em sala de aula foi fundamental para qualificação do futuro docente, enquanto residente pedagógico, além de auxiliar alunos jovens e adultos no processo de aprendizagem e convivência.

Palavras-chave: Experiência, EJA, alunos, residente..

INTRODUÇÃO

A Educação de Jovens e Adultos- EJA, é voltada para pessoas que não puderam concluir seus estudos na idade própria. (Maciel; Santos; Abreu; Ribeiro, 2014). Neste caso, como forma de auxiliar os indivíduos a completarem os estudos, existe este tipo de modalidade de Educação Básica no Brasil, que se trata de uma modalidade educacional destinada aos jovens e adultos que não tiveram acesso ou continuidade de estudos em sua idade apropriada por conta de motivos pessoais.

O docente da turma EJA encontrará discentes de diferentes faixa etária, cada qual vivendo em seus próprios momentos que escolheram estar na escola por fatores diversos e individuais. (Junior, 2018). Dessa forma, além dos professores conviverem em um espaço



¹ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, autorprincipal@email.com;

² Graduando pelo Curso de XXXXX da Universidade Federal - UF, coautor1@email.com;

³ Graduando do Curso de XXXXX da Universidade Estadual - UE, coautor2@email.com;

heterogêneo, é importante analisar e trabalhar os seus discentes para que por mais exista uma grande diferença presente em sala de aula, o desenvolvimento de aprendizagem avance de forma igualada.

A sala de aula de EJA é um ambiente de encontros entre alunos que trazem cada qual sua marca: cultura, sexualidade, religião etc. (Junior; Garcia, 2018). Em relação a isso, possa ter probabilidades de existir preconceito, julgamento e exclusão entre os próprios discentes, assim, dificultando o aprendizado sociável, em união, em aprender a conviver. "Reconhecer as diferenças não é caracterizar o que me separa do outro, mas compreender uma dimensão coletiva de nossa realidade, que nos produz enquanto humano (Junior; Garcia, 2018). Trabalhar em conjunto, é uma oportunidade para conhecer melhor e respeitar o próximo, também um grande avanço em aprendizados diversos, principalmente quando se trata da realidade do discente.

Portanto, o presente artigo tem o objetivo de relatar a experiência vivenciada durante o programa de residência pedagógica pela Universidade Estadual da Paraíba- UEPB, do curso de Licenciatura Plena em Geografia, para turma especificamente de EJA, da instituição CAIC José Joffily que está funcionando e sendo auxiliada no prédio ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz devido a inatividade da escola do CAIC, ambas localizadas em Campina Grande, no bairro Malvinas.

METODOLOGIA

A experiência vivenciada como residente da disciplina de Geografia, ocorreu na Instituição ECI Deputado Álvaro Gaudêncio de Queiroz, porém a pesquisa foi aplicada para a turma de Educação de Jovens e Adultos- EJA, da Instituição CAIC José Joffily (Figura 1, A, B), que no momento encontra-se inativa e está funcionando no prédio da Escola Álvaro Gaudêncio.

Figura 1 A- Alguns alunos da turma EJA do CAIC José Joffily; B- Alunos da turma resolvendo atividade.



Fonte: Ana Clara, 2023 (Acervo Pessoal).

Como parte das atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - RP/ CAPES/ UEPB, durante o período de abril a outubro de 2023, na turma de Ensino Médio 1º e 2º ano da modalidade EJA, visou introduzir novas práticas metodológicas destinada a esta modalidade educacional na abordagem dos conteúdos da disciplina de Geografia, a partir do contexto social dos discentes. Assim, a metodologia utilizada neste período de experiência foi abordagem qualitativa, descritiva e bibliográfica.

A primeira experiência em sala de aula iniciou-se no fim do mês de abril de 2023. Durante as seguintes aulas, foi observado que os alunos da primeira idade (17 a 20 anos) interagem apenas com os colegas de sua faixa etária, desprezando totalmente os da segunda (23 a 46 anos) e terceira idade (51 a 65 anos), e vice-versa. No decorrer das aulas também foram presenciados alguns conflitos entre os próprios discentes, devido a falta de harmonia pela diferença entre as faixas etárias presentes na turma. Diante disso, foi aplicado questionários para os discentes com o intuito de entender e conhecer os alunos matriculados na modalidade EJA, facilitando no processo de ensino.

Como a área de formação, Geografia, é uma disciplina que abrange diversas áreas de conhecimentos e uma ciência que estuda a sociedade em meio ao espaço, foi de grande importância trazer a realidade dos discentes em sala de aula, assim, todos iriam aprender e talvez se identificar com a realidade de seu colega demonstrando interesse e debates respeitáveis. Com isso, foi planejado diversas metodologias, principalmente os métodos: freiriano, construtivista e sócio-interacionista. Esse conjunto de abordagem ajudou os discentes a se libertarem por meio do seu próprio conhecimento de mundo, a disseminar a importância do debate e da formulação de hipóteses na formação do ser e do saber, e trocar experiências e interações sociais.

Diante do exposto, foi observado melhoria em relação aos conflitos entre os alunos pela diferença de idades e a exclusão dos próprios, colaborando para o aprendizado em sala de aula.

As dinâmicas planejadas tiveram o intuito de incluir todos os discentes dando a oportunidade para os mesmos serem protagonistas de seu aprendizado e tornando-os uma turma ativa entre o residente e colegas. Dessa forma, os planejamentos das aulas durante o programa, envolveram músicas, jogos, debates, diálogos dentre outras.

RESULTADOS

Uma das primeiras sequência didática trabalhada com a turma foi relacionada aos Movimentos Populacionais no Brasil (Figura 2).

Figuras 2- Alunos dialogando sobre suas experiências individuais em relação ao tema "MOVIMENTOS POPULACIONAIS NO BRASIL".

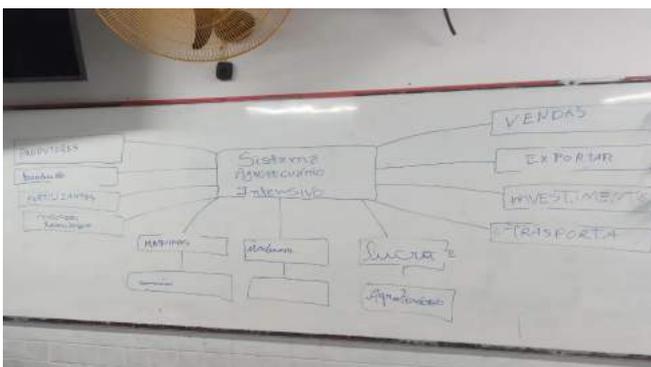


Fonte: Ana Clara, 2023 (Acervo Pessoal).

As figuras acima mostram alguns alunos dialogando e trabalhando em duplas sobre o tema "Movimentos Populacionais no Brasil". Nessa sequência didática, os alunos tiveram a oportunidade de aprenderem com os colegas sobre o conceito do assunto principal, e trocaram experiências individuais em relação ao tipo de migração que seus familiares ou eles mesmo vivenciaram por fatores específicos. A relevância dessa aprendizagem é fazer com que os alunos interajam e troquem experiências em relação ao assunto, apresentando à turma seus próprios motivos pessoais que os fizeram migrarem, ponto extremamente importante, pois foi trabalhado a geografia na vida pessoal dos discentes que auxiliou na facilidade de aprendizagem.

Ademais, na sequência didática seguindo o planejamento da unidade, foi trabalhado o conteúdo sobre o assunto "O sistema de produção agropecuária mundial e a divisão do trabalho". Nas imagens abaixo (Figura 3 A e B), podem ser observadas a participação ativa dos discentes em sala de aula preenchendo com palavras - chaves sobre o assunto principal em um mapa mental desenhado no quadro branco. Neste conteúdo, foi trabalhado a memorização, organização de informações, compreensão de detalhes e expressão criativa do que pensa sobre o tema central.

Figura 3 A- Alunos escrevendo mapa mental no quadro branco; B- Mapa mental preenchido pelos alunos.



Fonte: Ana Clara, 2023 (Acervo Pessoal).

Dessa forma, os discentes conseguiram assimilar o conteúdo ou organizar informações de maneira lógica. Nessa metodologia, a minha participação como residente foi explicar o conceito do mapa mental, o conteúdo principal sobre os sistemas agrícolas, e solucionar as dúvidas que foram surgindo por parte dos alunos. O objetivo dessa dinâmica foi fortalecer a autonomia do aluno através do mapa mental que podem ser utilizadas para beneficiar seu processo de aprendizagem e a participação ativa de conhecimento em coletividade para aprenderem juntos.

Em resumo, durante este período ensinando os discentes da modalidade EJA, foi relevante primeiramente conhecer os discentes onde irá trabalhar e avaliá-los. Assim, a facilidade de produzir diversas formas de conhecimento é o começo para o residente refletir, compreender e buscar estratégias e metodologias para o ensino da EJA. Essa experiência vivenciada em meio aos alunos desta modalidade, foi extremamente interessante e cheio de desafios. A EJA tem peculiaridades que não podem ser esquecidas, e sim dada uma grande devida atenção, pois de fato conviver com a turma Ciclo V do CAIC José Joffily, colaborei e aprendi muito junto com a turma.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência em sala de aula é fundamental para qualificação do futuro docente, enquanto residente pedagógico. Dessa maneira, esta pesquisa teve como objetivo geral relatar a experiência vivenciada durante o programa de residência pedagógica como residente da disciplina de Geografia para turma especificamente da modalidade educacional destinada aos jovens e adultos- EJA. O EJA, de fato é uma modalidade educacional essencial para dar a oportunidade aos indivíduos que não puderam concluir os estudos em sua idade apropriada, porém, uma sala cheia de discentes com uma grande diversidade e faixa etária diferente, existem possibilidades de ocorrer desavenças presentes em sala de aula. Com isso, a relevância desta pesquisa foi investigar e conhecer os discentes desta modalidade para que, além de auxiliá-los na aprendizagem, também ensiná-los a aprender a conviver em harmonia com os próprios colegas.

Diante disso, os métodos desenvolvidos em sala de aula foram de grande valia para o processo pedagógico na turma. Com base nos resultados encontrados no desenvolvimento da pesquisa, pode-se indicar que objetivo proposto foi alcançado. Os conflitos entre os discentes da modalidade EJA pelo o motivo de diferença de idades, deve-se ser dada uma grande atenção, pois esses entraves podem afetar o aprendizado sociável em sala de aula, e poderá existir possibilidades de ocorrer algum tipo de agressão física ou verbal futuramente. Por isso é essencial o residente analisar a turma para que o próprio se prepare para futuros desafios e tente auxiliar este tipo de modalidade.

Finalizo destacando a importância dos pilares fundamentais da educação que fez e fazem parte do conjunto de procedimentos trabalhos em sala de aula e a certeza que colaborei no processo de aprendizagem dos alunos, buscando sempre compreender e respeitar sua individualidade e sempre tendo empatia, atuando de forma séria e competente em função de buscar sempre melhorias para o ambiente de trabalho.

AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com o apoio do Programa Institucional de Residência Pedagógica- RP, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior- CAPES-Brasil.



REFERÊNCIAS

JUNIOR, N.G.S.S. Jovens, adultos e idosos como sujeitos do conhecimento. *In*: GARCIA, Renata Monteiro; SILVA, Marluce Pereira da. (Orgs.). *EJA, Diversidade e Inclusão: reflexões (im)pertinentes*. João Pessoa: UFPB, 2018. p. 85-95. Disponível em: <<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/139>>. Acesso em: 9 out. 2023.

JUNIOR, N.G.S.S; GARCIA, Renata Monteiro. Diversidade e Inclusão. *In*: GARCIA, Renata Monteiro; SILVA, Marluce Pereira da. (Orgs.). **EJA, Diversidade e Inclusão: reflexões (im)pertinentes**. João Pessoa: UFPB, 2018. p. 73-83. Disponível em: <<http://www.editora.ufpb.br/sistema/press5/index.php/UFPB/catalog/book/139>>. Acesso em: 9 out. 2023.

ABREU, Anderson Carlos Santos de; RIBEIRO, Lêda Letrô. Considerações Finais. *In*: MACIEL, Vanessa de Almeida; SANTOS, Vera Márcia Marques (Orgs). *Educação de Jovens e Adultos*. 1 Edição. Florianópolis. DIOESC, 2014. Disponível em <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/560957/2/edu%20jovens%20adultos%20Web.pdf>>. Acesso em 9 out 2023.